



# EXTRAÇÃO DE DNA DE CÂMBIO DE *Bertholletia excelsa* UTILIZANDO O MACERADOR AUTOMÁTICO TISSUE LYSER.

Vanessa Santos Silva; Lúcia Helena de Oliveira Wadt<sup>1</sup>

<sup>1</sup>. Pesquisadora EMBRAPA- Acre [lucia@cpafac.embrapa.br](mailto:lucia@cpafac.embrapa.br)

<sup>2</sup>. Bolsista Pibiq CNPq [vanessa.ssilva@yahoo.com.br](mailto:vanessa.ssilva@yahoo.com.br)

**Palavras-chave:** *Bertholletia excelsa*; extração; DNA; *tissue lyser*

A floresta Amazônica abriga numerosas plantas de valor econômico e a castanheira (*Lecythidaceae*) e seus subprodutos se destacam por ser um dos produtos extrativista mais importante do estado do Acre. Para que o uso das florestas seja uma atividade econômica e biologicamente sustentável é preciso que se identifique, caracterize e conheça a distribuição e a dinâmica populacional das espécies com interesse de uso. Nesse sentido é que se justifica o estudo dos recursos genéticos de *B. excelsa* já que essa é uma importante espécie e existem poucos estudos na área genética sobre a mesma. O presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de encontrar a melhor qualidade de extração de DNA utilizando o macedorador automático *tissue lyser* (Quiagen) para a otimização do protocolo do laboratório de Morfogênese e Biologia Molecular da Embrapa-Acre. Foram utilizadas as amostras NV 48, NV 49 e NV 50, coletadas na fazenda Nova Jerusalém no município de Acrelândia. Para cada amostra foram feitos testes de maceração de um minuto com uma bead, um minuto e trinta segundos com uma bead, um minuto com duas beads e um minuto e trinta segundos com duas beads. As beads utilizadas para a maceração são de Tungstênio. Foram feitos testes também quanto à frequência utilizada no *tissue lyser*, onde as amostras foram maceradas com a frequência de 20 Hz e 30 Hz, num total de 24 amostras. De acordo com o método descrito, as amostras maceradas com a frequência de 30 Hz conseguiu-se extrair DNA, resultado não obtido nas amostras maceradas com 20 hz de frequência, onde não obteve trituração do material. Quanto à quantidade de bead, os melhores resultados foram com as amostras que tinham duas beads obtendo-se concentrações de até 25 ng/  $\mu$ l. quanto ao tempo e trituração, as amostras melhores maceradas foram as com o tempo de um minuto e trinta segundos.